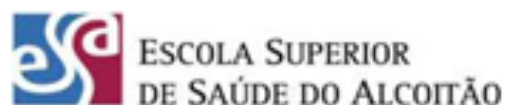


8. Apêndices

Apêndice I – Pedido de autorização à autora original para a tradução e adaptação da escala *Ease of Communication Scale*.



Carina Martinho
Rua das Fontainhas, lote 51, 1.^o
1685-691 Famões, Odiveias
Portugal
Phone number: +351 968 565 653
E-mail: carina.ifm@gmail.com

Professor Linda K. Menzel
1400 E Brady St,
Milwaukee, WI 53202 -1615
USA

Lisbon, July 31, 2014

Dear Professor Linda K. Menzel,

My name is Carina Martinho and I am a Portuguese Speech and Language Therapist. Currently I am doing a Master Degree in Complex Communication Needs at Alcoitão Superior Health School (ESSA), in Lisbon, Portugal. With 50 years, ESSA has been the pioneering founder, in Portugal, of the education and training in Speech and Language Therapy, Physiotherapy and Occupational Therapist.

As a SLT, my main clinical interests include people with complex communication needs and I have closely followed your work in the area of communication in intensive care units. For my final dissertation, I intend to study the communication difficulties experienced by ventilated patients and I pretend to translate and adapt a well-known instrument to European Portuguese. As a result of my search I found "*Ease of Communication Scale*" and I am contacting you in order to obtain you permission to make this adaptation to European Portuguese. If so, how can I proceed to get the original version of the "*Ease of Communication Scale*"? I really think that this translation and cultural adaptation will be a matter of great interest to all health professionals working in this field in Portugal.

Looking forward to your response.

Kind regards,

Carina Martinho

Apêndice II – Pedido de colaboração enviado ao painel de peritos



Cara colega,

O meu nome é Carina Martinho, sou terapeuta da fala e aluna do mestrado em Terapia da Fala, Especialização em Necessidade Complexas de Comunicação, na Escola Superior de Saúde do Alcoitão.

No meu projeto de investigação pretendo estudar as dificuldades de comunicação experienciadas por doentes mecanicamente ventilados nas unidades de cuidados intensivos. Nesse seguimento, encontro-me a traduzir e a adaptar culturalmente o instrumento de avaliação *Ease of Communication Scale* (ECS) (Menzel, 1999).

Venho, através do presente e-mail, solicitar a Sua colaboração para a constituição do grupo de Painel de Peritos para a validação dos conteúdos da escala ECS.

Seguem em anexo dois documentos (*Escala Ease of Communication Scale* e *Grelha de Avaliação da escala Ease of Communication Scale*) que lhe permitirão realizar as seguintes tarefas:

- 1) Realizar a leitura integral da *Ease of Communication Scale* (durante a ventilação e após entubação);
- 2) Avaliar os conteúdos da escala, através do preenchimento da *Grelha de Avaliação da Ease of Communication Scale*.

Agradeço, por favor, o envio por e-mail da sua apreciação até dia 15 de Novembro de 2014.

Informo ainda que estou disponível para qualquer esclarecimento adicional através dos contactos: carina.ifm@gmail.com, 968 565 653 (aluna), ou inestellorodrigues@gmail.com (orientadora).

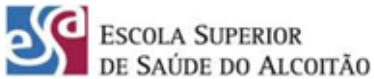
Muito Grata pela disponibilidade e atenção,

Com os melhores cumprimentos.

Carina Martinho

Alcoitão, 27 de outubro de 2014

Apêndice III – Grelha de avaliação da Escala *Ease of Communication Scale*, enviada para o painel de peritos



GRELHA DE AVALIAÇÃO DA *EASE OF COMMUNICATION SCALE*

PAINEL DE PERITOS

TEMA DO PROJETO DE INVESTIGAÇÃO: A COMUNICAÇÃO DOS DOENTES VENTILADOS EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS

OBJETIVOS DO PROJETO DE INVESTIGAÇÃO:

- o Traduzir e adaptar culturalmente a escala *Ease of Communication Scale* (ECS) (Menzel, 1999).
- o Determinar o nível de dificuldades de comunicação experienciadas pelos pacientes ventilados nas UCI
- o Correlacionar as dificuldades de comunicação experienciada com as variáveis escolaridade, sexo, idade e tempo de intubação do doentes ventilados.

Mestranda: Carina Martinho

carina.ifm@gmail.com

Orientadora: Inês Tello Rodrigues

inestellorodrigues@gmail.com

GRELHA DE AVALIAÇÃO DA EASE OF COMMUNICATION SCALE (MENZEL, 1999)

Instrução: Pedimos-lhe o favor de ler todos os itens da escala antes de efectuar a sua avaliação. Seguidamente, e através de uma Escala de tipo Likert (1-5), assinala com um **X** a resposta que considerar mais conveniente nos parâmetros de Relevância, Clareza, Simplicidade e Ambiguidade.

Relevância: 1- não relevante; 2- item necessita de grande revisão; 3- neutro; 4- item relevante mas necessita de pequena revisão; 5- muito relevante
Clareza: 1- não claro; 2- item necessária de grande revisão; 3- neutro; 4- item claro mas necessita de pequena revisão; 5- muito claro
Simplicidade: 1- não é simples; 2- item necessita de grande revisão; 3- neutro; 4- item simples mas necessita de pequena revisão; 5- muito simples
Ambiguidade: 1- ambíguo; 2- item necessita de grande revisão; 3- neutro; 4- item não ambíguo mas necessita de pequena revisão; 5- não é ambíguo

	Relevância					Clareza					Simplicidade					Ambiguidade				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
1. Instruções do preenchimento																				
2. Apresentação visual global																				
3. Vocabulário utilizado																				
4. Formulação das perguntas																				
5. Respostas qualitativas																				

6. Respostas quantitativas																				
7. Código de cores nas opções de respostas																				

Assinale com um **X** a resposta que considerar mais conveniente.

	Sim	Não
1. Considera que a ECS aborda as questões fundamentais à avaliação de eventuais dificuldades de comunicação em contexto de unidades de cuidados intensivos?		
2. Considera necessária a realização de alguma(s) alteração(ões)? Se sim, qual (ais)? _____ _____ _____		

Muito obrigada pela sua colaboração.

Apêndice IV – Versão final da tradução e adaptação cultural e linguística da escala *Ease of Communication Scale*.

Ease of Communication Scale (Durante a entubação)

***Autora original: Menzel, L. K. Factors related to the emotional responses of intubated patients to being unable to speak. Heart Lung Journal Acute Critical Care. 1998; 27(4):245-52.**

**** Tradução e adaptação portuguesa: Martinho C. & Rodrigues I. T. (em curso)**

Instruções orais facultadas pelo avaliador

Gostaria de saber como tem experienciado as situações de comunicação enquanto se encontra entubado.

Vou apresentar-lhe algumas perguntas sobre determinadas situações que tem vindo a vivenciar na unidade de cuidados intensivos.

Peço-lhe que aponte para a resposta que mais se adequa às dificuldades de comunicação que está a experienciar por se encontrar incapaz de falar.

EASE OF COMMUNICATION SCALE (Durante a entubação)

(Menzel, 1999)

As perguntas seguintes dizem respeito à sua capacidade de COMUNICAR enquanto está entubado e ainda incapaz de falar.

Por favor, para cada pergunta seleccione a resposta que melhor descreve as dificuldades de comunicação que está a vivenciar por estar incapaz de falar.

1. Em geral, quão difícil é, para si, comunicar sem ser capaz de falar?

0

Não é difícil

1

Um pouco
difícil

2

Difícil

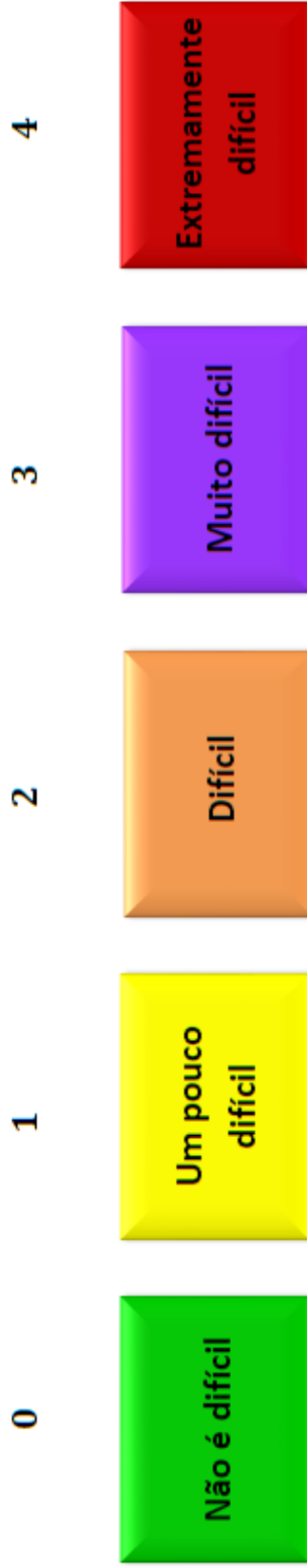
3

Muito difícil

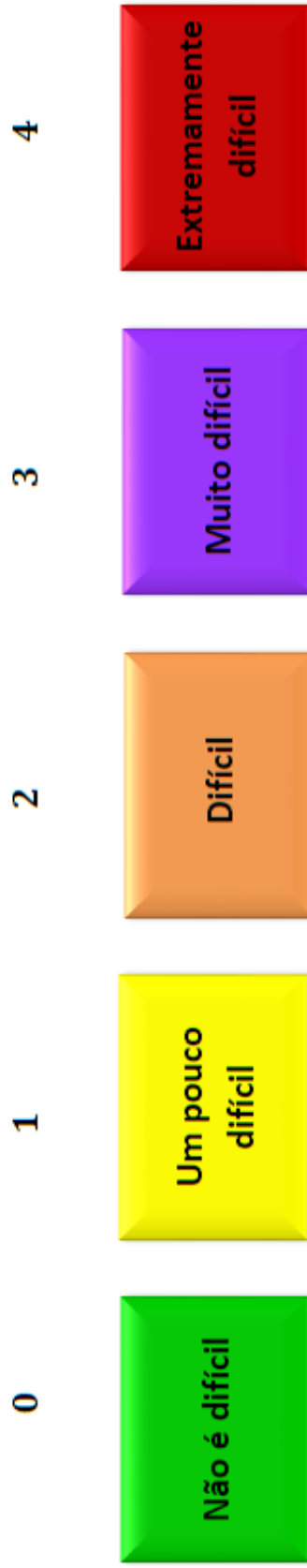
4

Extremamente
difícil

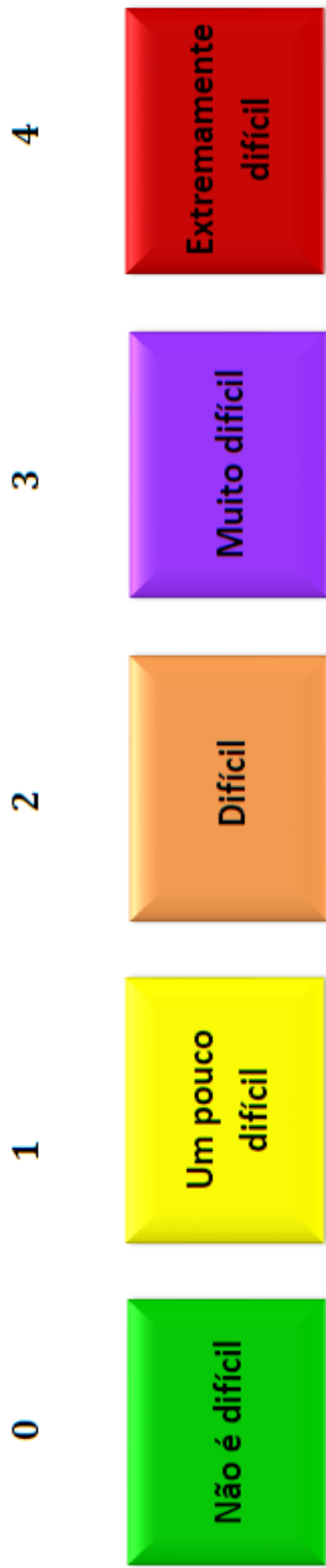
2. Pense nas visitas que recebeu (família e amigos), nos últimos 2 dias. Em geral, quão difícil é, para si, comunicar com eles sem ser capaz de falar?



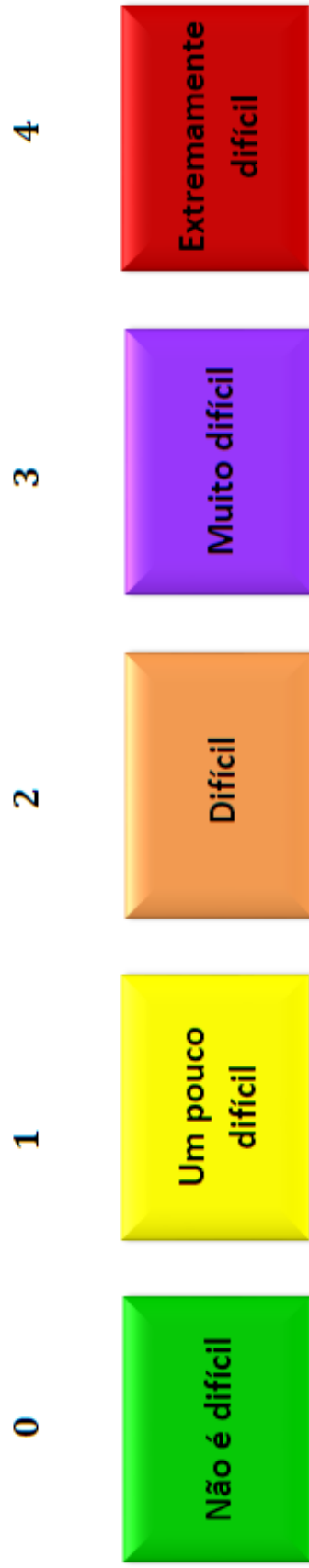
3. Pense nos enfermeiros que foram cuidando de si, nos últimos 2 dias. Em geral, quão difícil é, para si, comunicar com eles sem ser capaz de falar?



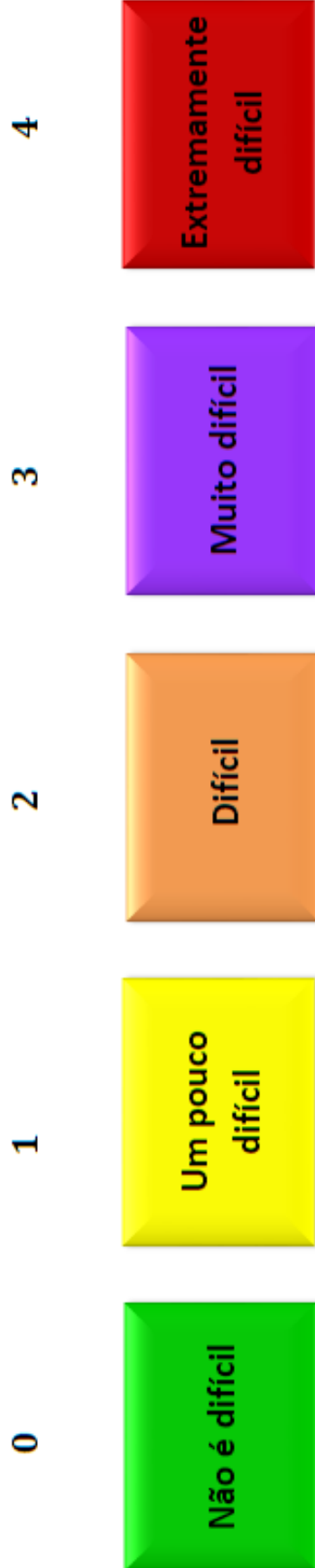
4. Pense nos médicos que estiveram envolvidos no seu tratamento, nos últimos 2 dias. Em geral, quão difícil é, para si, comunicar com eles sem ser capaz de falar?



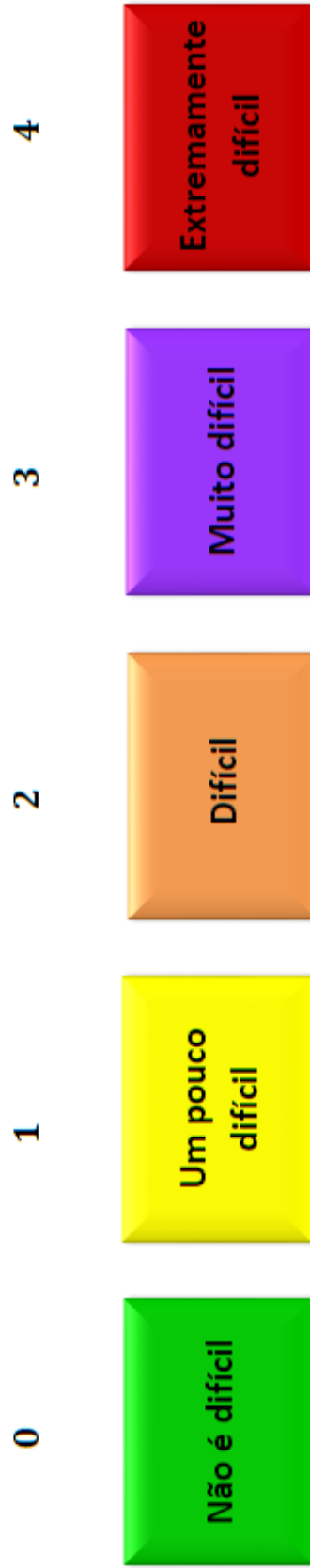
5. Em geral, quão difícil é, para si, comunicar sobre as suas necessidades físicas (por exemplo, aspiração, mudança de posição, medicação para dores, etc.)?



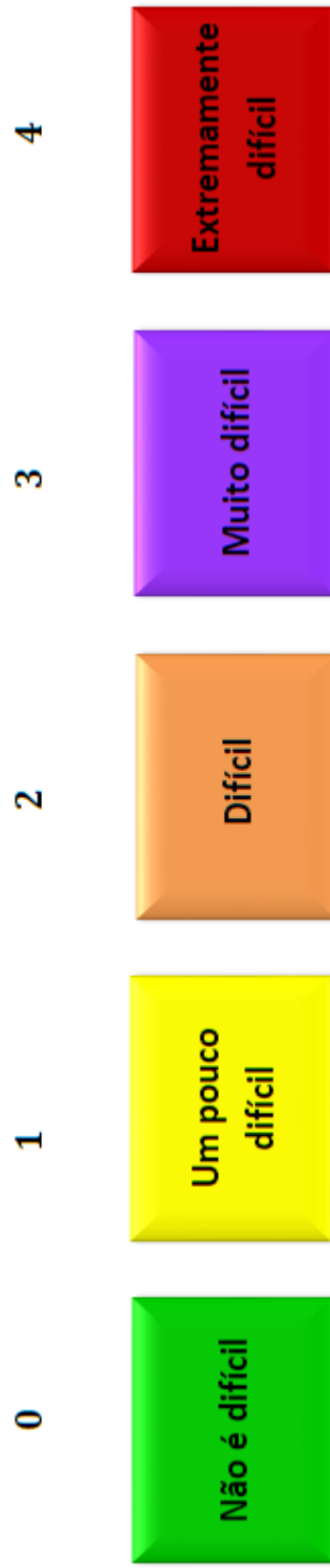
6. Em geral, quão difícil é, para si, fazer perguntas quanto à maneira de como está a ser tratado no serviço de cuidados intensivos?



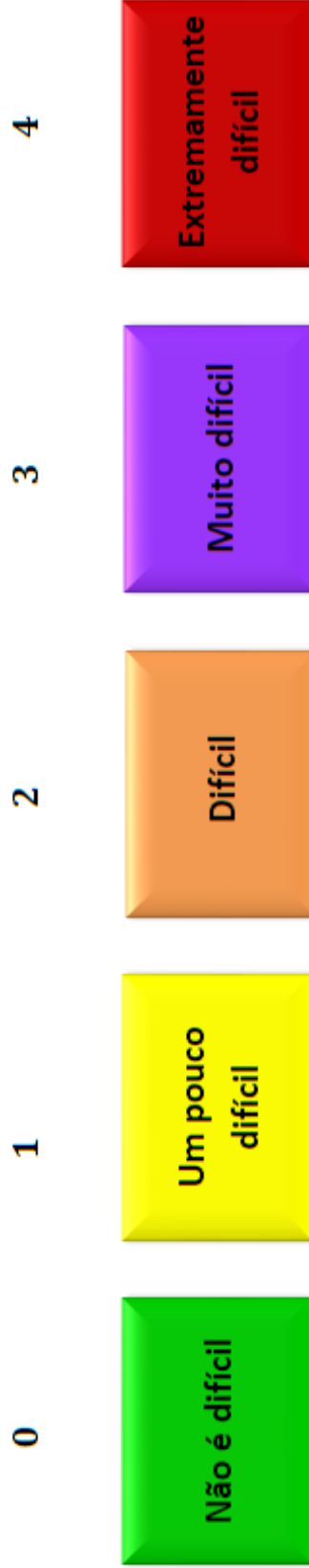
7. Em geral, quão difícil é, para si, fazer perguntas sobre o seu estado de saúde?



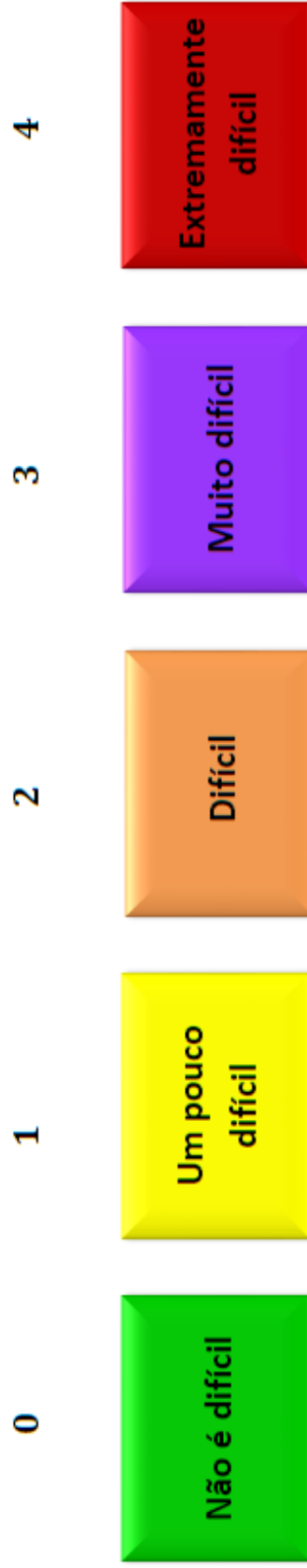
8. Em geral, quão difícil é, para si, expressar os seus pensamentos?



9. Em geral, quão difícil é, para si, comunicar sobre os seus sentimentos?



10. Em geral, quão difícil é, para si, fazer-se entender sem ser capaz de falar?



Ease of Communication Scale (Após a Extubação)

*Autora original: Menzel, L. K. Factors related to the emotional responses of intubated patients to being unable to speak. Heart Lung Journal Acute Critical Care. 1998; 27(4):245-52.

** Tradução e adaptação portuguesa: Martinho C. & Rodrigues I. T. (em curso)

Instruções orais facultadas ao doente pelo avaliador

Gostaria de saber como experienciou as situações de comunicação enquanto esteve entubado.

Vou fazer-lhe algumas perguntas sobre determinadas situações que eventualmente vivenciou na unidade de cuidados intensivos durante o tempo em que esteve entubado.

Peço-lhe que seleccione a resposta que mais se adequa às dificuldades de comunicação que experienciou enquanto esteve incapaz de falar.

EASE OF COMMUNICATION SCALE (Após a Extubação)

(Menzel, 1999)

Nas perguntas seguintes é-lhe pedido para se lembrar de como era a sua COMUNICAÇÃO enquanto esteve entubado e incapaz de falar.

Por favor, para cada pergunta seleccione a resposta que melhor descreve as dificuldades de comunicação por si experienciadas enquanto esteve incapaz de falar.

1. Em geral, quão difícil foi, para si, comunicar sem ser capaz de falar?

0

1

2

3

4

Não foi difícil

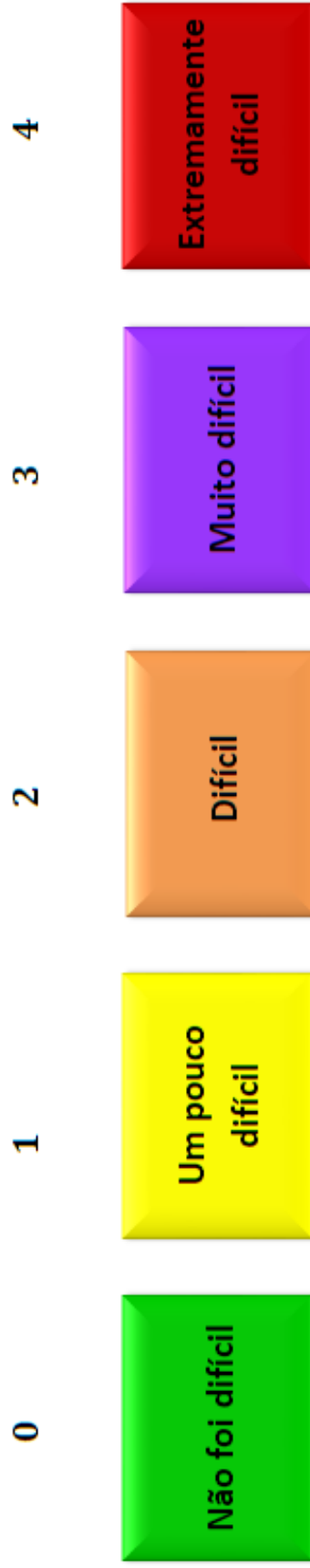
**Um pouco
difícil**

Difícil

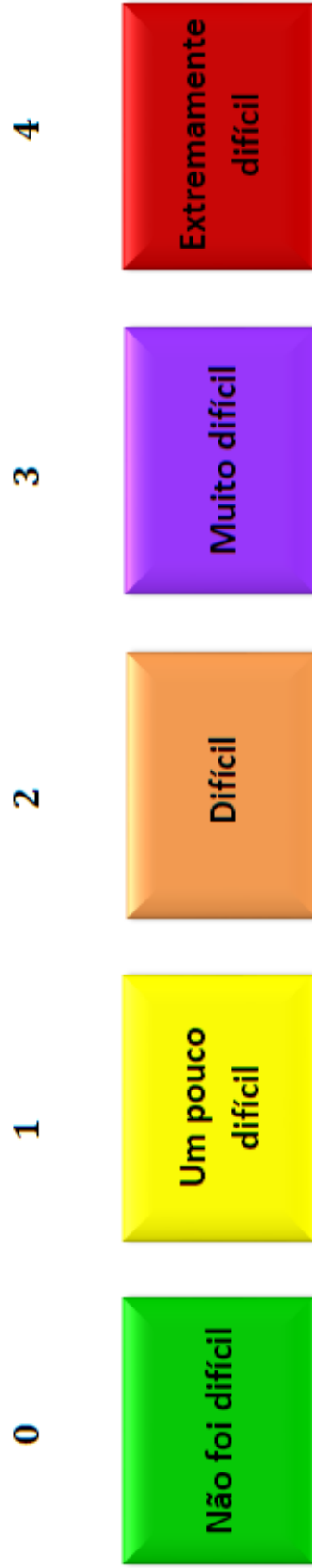
Muito difícil

**Extremamente
difícil**

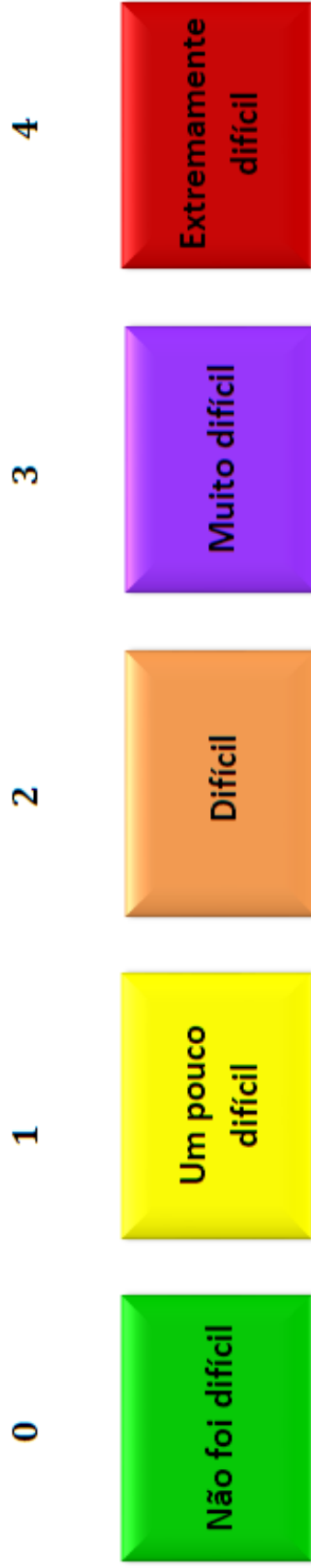
2. Pense nas visitas que recebeu (família e amigos) nos últimos 2 dias em que esteve entubado. Em geral, quão difícil foi, para si, comunicar com eles sem ser capaz de falar?



3. Pense nos enfermeiros que o auxiliaram durante os últimos 2 dias em que esteve entubado. Em geral, quão difícil foi, para si, comunicar com os enfermeiros sem ser capaz de falar?



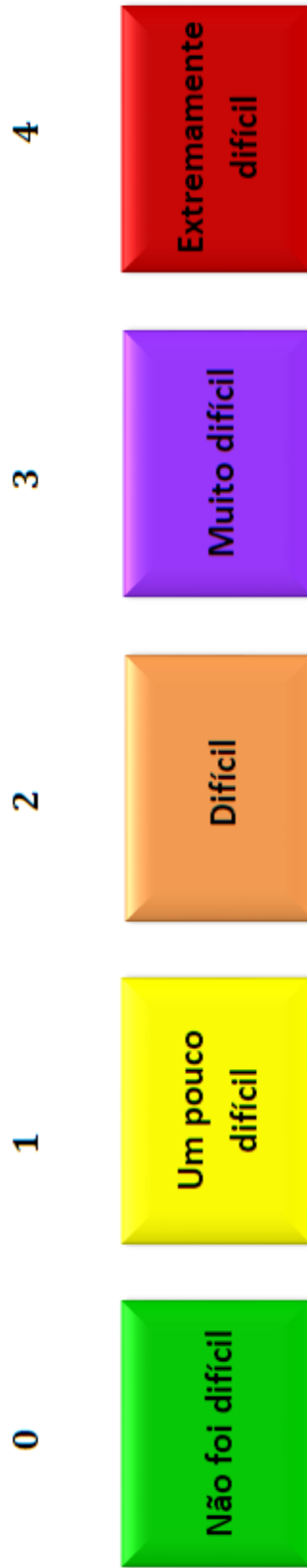
4. Pense nos médicos que o trataram nos últimos 2 dias em que esteve entubado. Em geral, quão difícil foi, para si, comunicar com os médicos sem ser capaz de falar?



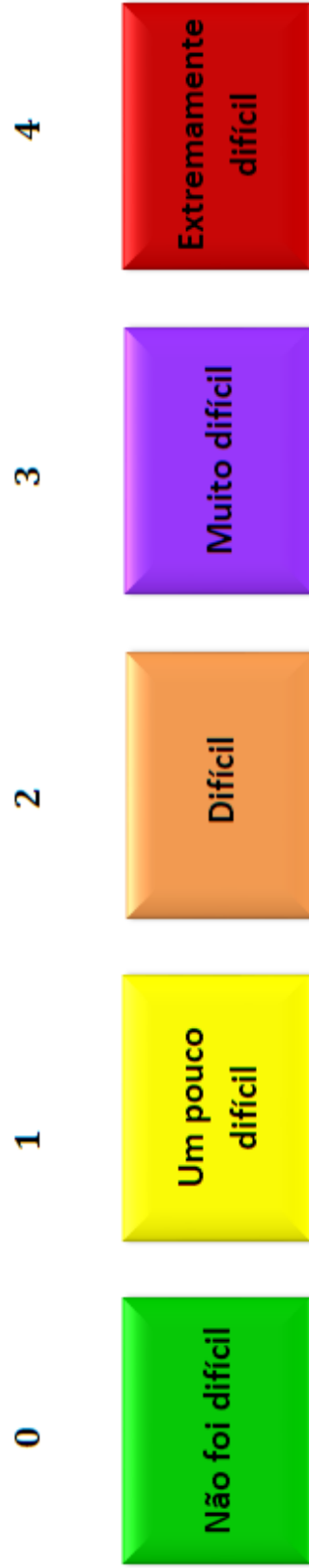
5. Em geral, quão difícil foi, para si, comunicar sobre as necessidades físicas (como por exemplo, aspiração, mudança de posição, medicação para dores, etc.)?



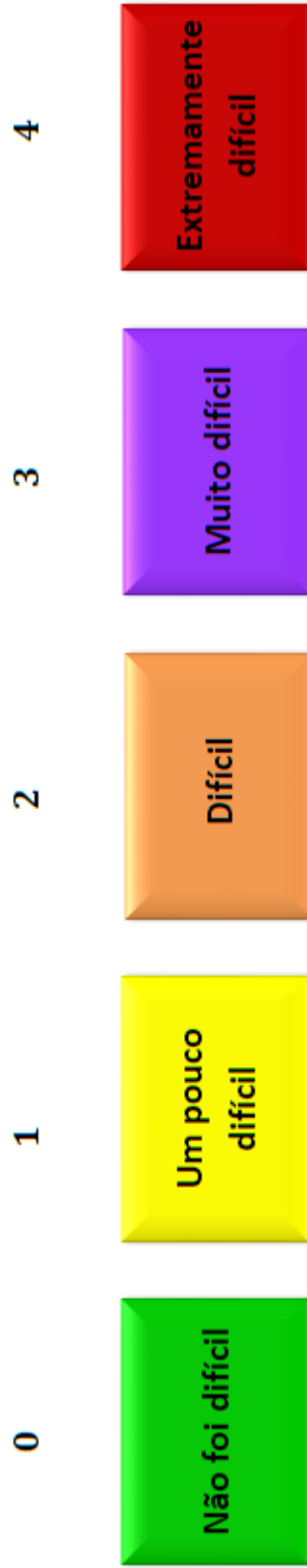
6. Em geral, quão difícil foi, para si, fazer perguntas quanto à maneira de como estava a ser tratado?



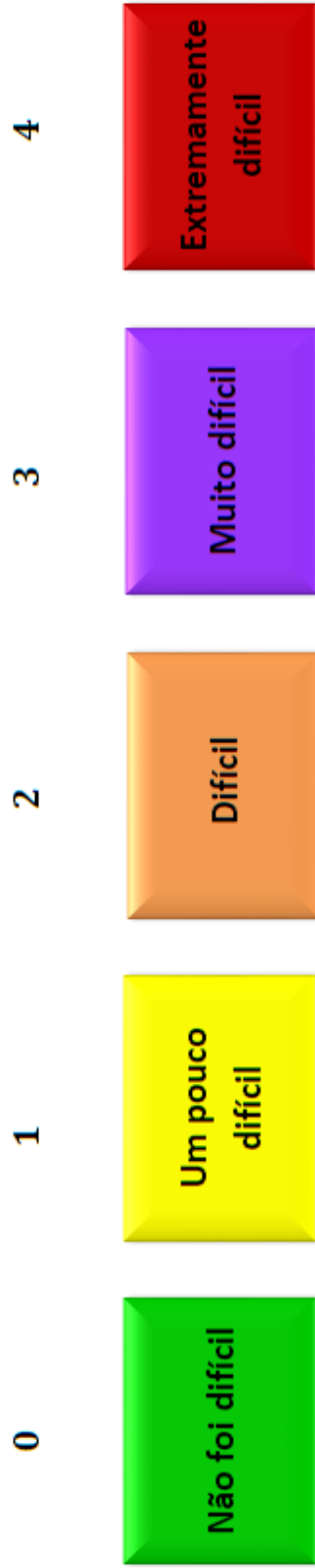
7. Em geral, quão difícil foi, para si, fazer perguntas sobre o seu estado de saúde?



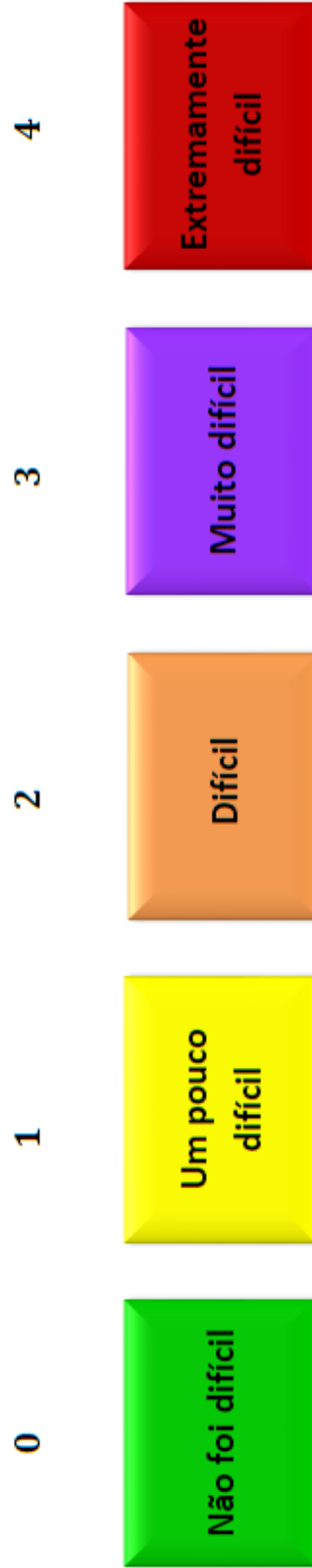
8. Em geral, quão difícil foi, para si, expressar os seus pensamentos?



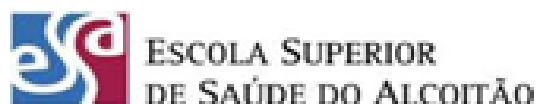
9. Em geral, quão difícil foi, para si, comunicar sobre os seus sentimentos?



10. Em geral, quão difícil foi, para si, fazer-se entender sem ser capaz de falar?



Apêndice V – Submissão do estudo às Comissões de Ética dos hospitais.



Carina Martinho

Rua das Fontainhas, lote 31, 1.º

1685-691 Famões, Odiveiras

Portugal

Telemóvel: +351 968 565 633

E-mail: carina_ifm@gmail.com

Assunto: Pedido de autorização para realização de projeto de investigação

Excelentíssimo Senhor Presidente da Comissão de Ética do _____

Chamo-me Carina Martinho, sou terapeuta da fala e aluna do mestrado em Terapia da Fala, Especialização em Necessidade Complexas de Comunicação, na Escola Superior de Saúde do Alcoitão. No âmbito da dissertação de mestrado, encontro-me a realizar um projecto de investigação com a orientação da Dra. Inês Tello Rodrigues que se intitula de “Comunicação dos doentes mecanicamente ventilados nas Unidades de Cuidados Intensivos”.

Vimos, através da presente carta, solicitar a colaboração da Vossa instituição para a constituição da amostra do projecto de investigação.

No nosso projecto de investigação pretendemos estudar as dificuldades de comunicação experienciadas por doentes mecanicamente ventilados nas unidades de cuidados intensivos. Para o cumprimento do objectivo acima descrito, realizámos a tradução e a adaptação cultural do instrumento de avaliação *Ease of Communication Scale (ECS)* (Menzel, 1999) que pretendemos aplicar a um grupo de doentes após a extubação.

Tendo em conta a população em causa, o presente estudo contemplará nos seus critérios de inclusão e de exclusão, o estado de consciência do doente e a gravidade dos défices cognitivos. Reconhecemos a dificuldade e instabilidade clínica de muitos destes doentes e salvaguardamos desde já que nenhum doente será recrutado para o estudo sem ter as condições clínicas necessárias e ter assinado o consentimento livre e esclarecido.

A participação no nosso projecto de investigação não trará quaisquer custos monetários associados para a instituição ou para o doente. Compreendemos a logística de trabalho inerente às unidades especializadas e, por isso estamos dispostas a realizar a colheita de



ESCOLA SUPERIOR
DE SAÚDE DO ALCOITÃO

dados junto dos doentes nos horários mais convenientes para os mesmos e para o serviço da instituição de saúde.

No final do projecto de investigação, comprometemo-nos desde já a partilhar Convosco os resultados e as conclusões obtidas com este estudo.

Enviamos em anexo a síntese do projecto de investigação e o consentimento informado livre e esclarecido que será aplicado a todos os participantes do estudo.

Para qualquer esclarecimento adicional, estamos disponíveis através dos contactos: carina.ifm@gmail.com, 968 565 653 (aluna), ou inestellorodrigues@gmail.com (orientadora).

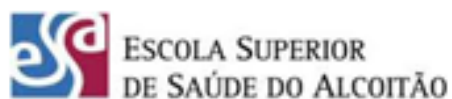
Agradecemos a Vossa disponibilidade e colaboração.

Com os melhores cumprimentos,

(Carina Martinho)

Alcoitão, 20 de dezembro de 2014

Apêndice VI – Apresentação do estudo às comissões de ética dos hospitais



Mestrado em Terapia da Fala
Necessidades Complexas de Comunicação

Projeto de investigação

A comunicação dos doentes mecanicamente ventilados nas unidades de cuidados intensivos

Mestranda: Carina Martinho

Orientadora: Professora Doutora Inês Tello Rodrigues

Alcoitão, Portugal
20 de dezembro de 2014

Resumo do projeto

Introdução

Os estudos sobre comunicação de doentes ventilados nas unidades de cuidados intensivos (UCI) têm sido alvo de interesse e reportam uma problemática atual.

A revisão bibliográfica sobre o tema aponta para a importância da comunicação com os doentes ventilados e para a necessidade de implementação de estratégias comunicativas passíveis de ser utilizadas pelos doentes nas suas interações diárias.

Objetivos

Com o projeto de investigação pretende-se responder à questão orientadora "*Será que os doentes mecanicamente ventilados e conscientes nas UCI portuguesas experienciam dificuldades de comunicação?*", tendo sido formulados os seguintes objetivos:

- Traduzir e adaptar culturalmente a escala *Ease of Communication Scale* (ECS) (Menzel, 1999);
- Determinar o nível de dificuldades de comunicação experienciadas pelos doentes ventilados nas UCI;
- Relacionar as dificuldades de comunicação experienciada com as variáveis sexo, idade, escolaridade, motivo de entubação, tempo de entubação, tempo após a extubação e nível de sedação dos doentes ventilados;

Método

Tipo de estudo – Observacional, descritivo-correlacional, transversal

Variável dependente – Dificuldades de comunicação

Variável independente – sexo, idade, escolaridade, motivo de entubação, tempo de entubação, tempo após a extubação e nível de sedação.

Amostra – Não probabilística e homogénea.

Crítérios de inclusão

- Doentes que:



- o Assinaram o consentimento informado para participação no estudo;
- o Tenham idade igual ou superior a 18 anos;
- o Foram sujeitos a ventilação mecânica por intubação orotraqueal por um período igual ou superior a 6 horas;
- o Sedação de nível 1 ou nível 2, segundo a Escala de Sedação de Ramsay, por um período igual ou superior a 6 horas da intubação;
- o Na altura da recolha, os doentes estão extubados e clinicamente estáveis;
- o Na altura da recolha, os doentes estão conscientes e orientados.

Crítérios de exclusão

- Doentes que:
 - o Sejam analfabetos;
 - o Não sejam fluentes na língua portuguesa;
 - o Com antecedentes clínicos de doenças psiquiátricas e/ou neurológicas;
 - o Com alterações sensoriais graves (p. ex: cegueira, surdez grave);
 - o Foram extubados há mais de 72 horas.

Instrumentos – Questionário de dados sócio-demográficos e a escala *Ease of Communication Scale*, versão português europeu, traduzida e adaptada linguística e culturalmente neste projeto.

Procedimentos:

1. Tradução e adaptação cultural da escala *Ease of Communication Scale*;
2. Constituição da amostra e recolha de dados com a escala *Ease of Communication Scale* - após a extubação;
3. Análise e tratamento de dados;
4. Elaboração escrita do trabalho final.

Apêndice VII – Consentimento Informado Livre e Esclarecido aplicado aos doentes do estudo.



Consentimento Informado Livre e Esclarecido - Projeto de investigação

Enquadramento do Estudo

Chamo-me Carina Martinho, sou terapeuta da fala e aluna do mestrado em Terapia da Fala, Especialização em Necessidade Complexas de Comunicação, na Escola Superior de Saúde do Alcoitão.

No âmbito do trabalho de projeto de mestrado, encontro-me a realizar um projeto de investigação sob a orientação da Dra. Inês Tello Rodrigues que se intitula de “A comunicação dos doentes ventilados nas unidades de cuidados intensivos”.

Estamos a solicitar a sua participação no nosso estudo, através do preenchimento de uma escala de 10 perguntas, porque pretendemos estudar as dificuldades de comunicação que os doentes experienciam enquanto estão entubados nas unidades de cuidados intensivos.

As informações que nos irá prestar são anónimas e confidenciais e os resultados serão apenas utilizados para a realização deste estudo.

A sua participação não trará quaisquer riscos à sua recuperação clínica e é voluntária, pelo que poderá interrompê-la a qualquer momento.

Consentimento Informado Livre e Esclarecido

Considerando a "Declaração de Helsínquia" da Associação Médica Mundial (Helsínquia 1964; Tóquio 1975; Veneza 1983; Hong Kong 1989; Somerset West 1996, Edimburgo 2000, Seoul 2008, Fortaleza 2013)

O presente estudo tem como objetivo determinar o nível de dificuldades de comunicação experienciadas pelos doentes mecanicamente ventilados nas unidades de cuidados intensivos e correlacioná-las com as variáveis escolaridade, sexo, idade, tempo de entubação, nível de sedação e motivo de entubação dos doentes.

O que tenho de fazer é preencher uma escala de 10 perguntas sobre as dificuldades de comunicação que senti enquanto estive entubado numa unidade de cuidados intensivos.

Compreendi que a participação neste estudo é voluntária e não compromete o relacionamento com o médico nem o respeito pelos direitos à assistência que me é devida.

As informações que irei prestar são anónimas e confidenciais e os resultados serão apenas utilizados para a realização deste estudo.

Consentimento Informado Livre e Esclarecido - Projeto de investigação

A minha participação não trará quaisquer riscos à minha recuperação clínica e é voluntária, pelo que poderei interrompê-la a qualquer momento, **sem qualquer penalização.**

Li as páginas anteriores deste consentimento e o investigador explicou-me os detalhes do estudo. Compreendi os procedimentos e tive oportunidade de colocar questões.

Concordo com a participação neste estudo, de acordo com os esclarecimentos que me foram prestados, como consta neste documento, do qual me foi entregue uma cópia.

Identificação do participante

Nome: _____

BI/ CC nº: _____

Data: ___/___/_____

Assinatura: _____

Consentimento Informado Livre e Esclarecido - Projeto de investigação

Confirmo que expliquei ao participante, de forma adequada e compreensível, a investigação referida, os benefícios, e a voluntariedade associada à sua realização.

Investigador responsável

Nome: _____

BI/ CC nº: _____

Contacto telefónico: _____

Data: ___/___/___

Assinatura: _____

ESTE CONSENTIMENTO É COMPOSTO POR 4 PÁGINAS FEITO EM DUPLICADO.

UMA VIA PARA O INVESTIGADOR, OUTRA PARA A PESSOA QUE CONSENTE.

Apêndice VIII – Formulário de recolha de dados clínicos e sociodemográficos do Pré-teste da escala *Ease of Communication Scale* – Durante a Entubação

Formulário para recolha de dados – Pré-teste (ECS após a extubação)

Dados recolhidos por: _____ Data: ____/____/____

Dados cedidos por: _____

Participante nº _____

ELEGIBILIDADE

Crítérios de inclusão:

- 1 – Idade igual ou superior a 18 anos
- 2- Ter estado mecanicamente ventilado através de entubação orotraqueal, com sedação de nível 1 ou 2, segundo a Escala de Sedação de Ramsay, durante, pelo menos, 6 horas
- 3- Ter respondido ao pré-teste da escala ECS - durante a entubação
- 4- Encontra-se extubado e clinicamente estável
- 5- Atualmente está consciente e orientado
- 6- Assinatura do consentimento informado

Crítérios de exclusão:

- 1- Doenças psiquiátricas e/ou neurológicas
- 2- Alterações sensoriais graves (p. ex: cegueira, surdez grave)
- 3 – Analfabetismo
- 4- Não ser fluente na língua portuguesa
- 5 – Período de extubação superior a 72 horas

DADOS SOBRE A ENTUBAÇÃO

Motivo:

CONSENTIMENTO INFORMADO LIVRE E ESCLARECIDO

Foi assinado consentimento informado? Sim Não

Participante

Investigador

Data assinatura do consentimento: ____/____/____

DADOS SOCIO-DEMOGRÁFICOS

Iniciais: ____ Nome: _____

Data nascimento: ____/____/____

Sexo: masculino feminino

Raça: caucasiana
negra
oriental
outra Qual? _____

Língua Materna: _____

Naturalidade: _____

Escolaridade: _____ anos
 Não frequentou a escola mas sabe ler e escrever

Profissão: _____

Usa óculos? Sim Não

Usa prótese auditiva? Sim Não

Apêndice IX – Formulário de recolha de dados clínicos e sociodemográficos do Pré-teste da escala *Ease of Communication Scale* – Após a Extubação



Projeto de investigação:
“A comunicação dos doentes mecanicamente ventilados nas unidades de cuidados intensivos”

Formulário para recolha de dados – Pré-teste (ECS após a extubação)

Dados recolhidos por: _____ Data: ____/____/____

Dados cedidos por: _____

Participante nº _____

ELEGIBILIDADE

Crítérios de inclusão:

- 1 – Idade igual ou superior a 18 anos
- 2- Ter estado mecanicamente ventilado através de entubação orotraqueal, com sedação de nível 1 ou 2, segundo a Escala de Sedação de Ramsay, durante, pelo menos, 6 horas
- 3- Ter respondido ao pré-teste da escala ECS - durante a entubação
- 4- Encontra-se extubado e clinicamente estável
- 5- Atualmente está consciente e orientado
- 6- Assinatura do consentimento informado

Crítérios de exclusão:

- 1- Doenças psiquiátricas e/ou neurológicas
- 2- Alterações sensoriais graves (p. ex: cegueira, surdez grave)
- 3 – Analfabetismo
- 4- Não ser fluente na língua portuguesa
- 5 – Período de extubação superior a 72 horas

DADOS SOBRE A ENTUBAÇÃO

Motivo:

Nível de sedação durante as últimas 48h de entubação, segundo a Escala de Sedação de Ramsay:

Nível 1 Nível 2 Ambos os níveis

Nº de horas entubado com sedação de nível 1 ou 2, segundo a Escala de Sedação de Ramsay: _____

Nº de horas após a extubação: _____

CONSENTIMENTO INFORMADO LIVRE E ESCLARECIDO

Foi assinado o consentimento informado? Sim Não

Participante

Investigador

Data assinatura do consentimento: ____/____/____

DADOS SOCIO-DEMOGRÁFICOS

Iniciais: ____ Nome: _____

Data nascimento: ____/____/____

Sexo: masculino feminino

Raça: caucasiana

 negra

 oriental

 outra Qual? _____

Língua Materna: _____

Naturalidade: _____

Escolaridade: ____ anos

Não frequentou a escola mas sabe ler e escrever

Profissão: _____

Usa óculos? Sim Não

Usa prótese auditiva? Sim Não

Apêndice X – Formulário de recolha de dados clínicos e sociodemográficos, utilizado para a recolha de dados da amostra do estudo com a escala *Ease of Communication Scale* – Após a Extubação

Formulário para recolha de dados

Dados recolhidos por: _____ Data: ____/____/____

Dados cedidos por: _____

Participante nº _____

ELEGIBILIDADE

Critérios de inclusão:

- 1- Idade igual ou superior a 18 anos
- 2- Passou por um período de ventilação mecânica, por entubação orotraqueal, igual ou superior a 6 horas
- 3 – Sedação de nível 1 ou nível 2, segundo a Escala de Sedação de Ramsay, por um período igual ou superior a 6 horas da entubação
- 4- Atualmente está consciente e orientado
- 5 -Atualmente está extubado e clinicamente estável
- 6- Assinatura do consentimento informado

Critérios de exclusão:

- 1- Antecedentes clínicos de doenças psiquiátricas e/ou neurológicas
- 2- Alterações sensoriais graves (p. ex: cegueira, surdez grave)
- 3- Período de extubação superior a 72 horas
- 4 – Analfabetismo
- 5- Não ser fluente na língua portuguesa

DADOS SOBRE A ENTUBAÇÃO

Motivo:

Nível de sedação durante as últimas 48h de entubação, segundo a Escala de Sedação de Ramsay:

Nível 1 Nível 2 Ambos os níveis

Nº de horas entubado com sedação de nível 1 ou 2, segundo a Escala de Sedação de Ramsay: _____

Nº de horas após a extubação: _____

CONSENTIMENTO INFORMADO LIVRE E ESCLARECIDO

Foi assinado consentimento informado? Sim Não

Participante

Investigador

Data assinatura do consentimento: ____/____/____

DADOS SOCIO-DEMOGRÁFICOS

Iniciais: ____ Nome: _____

Data nascimento: ____/____/____

Sexo: masculino feminino

Raça: caucasiana
 negra
 oriental
 outra Qual? _____

Língua Materna: _____

Naturalidade: _____

Escolaridade: ____ anos

Não frequentou a escola mas sabe ler e escrever

Profissão: _____

Usa óculos? Sim Não

Usa prótese auditiva? Sim Não